

# Mulheres no altar e celibato



"QUEM ENCHE AS IGREJAS SÃO AS MULHERES E NÃO OS HOMENS. Elas trariam muito mais homens à Igreja, disso não tenho dúvidas"

Igreja em termos de tempo e energia. Até porque quem enche as igrejas são as mulheres e não os homens. Trariam muito mais homens à igreja, disso não tenho absolutamente dúvidas.

### Padres casados, mulheres ordenadas... Considera-se um padre progressista?

Tenho as minhas posições, mas não sou radical. Gostaria que a Igreja fosse mais dinâmica, que acompanhasse mais a sociedade e os tempos, o que tem muita dificuldade em fazer. É uma instituição com muitas tradições, tem dificuldade em aceitar mudanças. Mas há muitos padres e bispos que são progressistas, que acompanham os tempos. Acredito que tanto o casamento dos padres como a ordenação das mulheres, que é muito mais difícil de aceitar, venha a ter um efeito muito positivo na vida da Igreja. Isso sem dúvida alguma.

### Por exemplo: é Verão, está calor, e um homem de calções ou uma mulher de manga cavada não podem entrar na Basílica de S. Pedro, em Roma... Concorda com isto?

No santuário de Fátima já não são tão rigorosos. Em Roma, são regras que se continuam a cumprir. São regras da Igreja...

### E a questão da utilização do preservativo?

A promoção do uso do preservativo está a ser feita por lóbbis económicos, que envolvem muito dinheiro. O preservativo não é oferecido, é

## Fátima: a fé não se discute

### O que tem a dizer sobre Fátima?

É uma experiência religiosa muito bonita, muito interessante.

### Como comenta a revelação do terceiro segredo? Não foi um "flop"?

Do ponto de vista jornalístico, foi um bocadinho um anticlimax. Não veio ajudar nem resolver nada.

### Foi um mau fim de argumento, digamos.

Foi um mau fim de argumento. Mas Fátima é uma experiência religiosa emocionante. Quando venho a Portugal, não resisto a passar por lá.

### Existem padres que são mu-

### lhos críticos em relação ao fenómeno...

O padre Mário tem dito em entrevistas muitas coisas que têm deixado muitos católicos descontentes. Em determinados aspectos, ele tem razão.

### E o comércio de Fátima?

Era inevitável. Onde há um aglomerado grande de gente, acontece a brincadeira do comércio. Fátima nem é dos piores sítios.

### A "verdade" das aparições preocupa-o ou aceita tratar-se de uma questão de fé e ponto final?

É uma questão de fé, que, aliás, a Igreja não obriga os católicos a aceitar. São visões particulares. A

Igreja não obriga ninguém a aceitá-las, ao contrário da virgindade de Nossa Senhora. Em termos de fé, são coisas completamente diferentes. Penso que as crianças, na altura, tiveram uma experiência religiosa intensa a que, de acordo com a mentalidade em que foram educados, chamaram visão, a que depois chamaram Nossa Senhora.

### Considera que algumas práticas religiosas associadas a Fátima deveriam mudar? Por exemplo, cumprir promessas quase masoquistas, como andar de joelhos ou rastejar? Ir a Fátima a pé pode ser um exercício muito bonito, embora eu nunca o tenha feito.

casamentos, pedem-nos para lermos alguns excertos... Fazer leituras daquelas declarações de amor, com aquelas descrições... muitos engraçados... seria complicado.

### E as novas práticas, como as do padre brasileiro Marcelo Rossi, que inventou a "aeróbica de Deus", durante a missa?

Acho interessante. Não tem mal nenhum. As tribos africanas dançam nas missas; a nós, europeus, é que nos parece mais estranho.

### A confissão ainda se justifica? É um dos aspectos mais contesta-

## Perfil

O padre Carlos Gabriel vive há cinco anos em Benoni, cidade de 200 mil habitantes da província de Hauteng (antigo Transvaal). A comunidade portuguesa de Benoni tem cerca de 500 famílias e a catequese de 150 crianças é assegurada por 20 catequistas. Antes da África do Sul, e depois de ter sido ordenado em 1981, partiu para o Zaire, onde esteve dez anos. Se um dia decidir sair da África do Sul ou a Obra Católica Portuguesa para as Migrações decidir que ele deve mudar, a Europa nunca será uma opção sua. "Desde o princípio, quando fui ordenado, fui projectado para fora deste quadrado que é o país. Acho que sou necessário onde estou", diz.

O reitor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima é um dos dez capelães que na África do Sul asseguram o serviço religioso católico à comunidade portuguesa, que actualmente contabiliza cerca de 400 mil pessoas. As segundas ou terceiras gerações de luso-descendentes já têm dificuldades, com a língua dos pais ou dos avós: por isso, a partir de Setembro/Outubro, passará a rezar uma missa em inglês.

Nascido em Vilar de Ruivo, freguesia de Fundada, concelho de Vila do Rei, Carlos Gabriel entrou aos 10 anos no seminário da Boa Nova, em Valadares, Vila Nova de Gaia. Não foi uma opção pessoal, mas a consequência de na zona onde nasceu não haver ensino secundário. "Aos dez anos, não se pode dizer que tenha sido uma opção pessoal."

Por vezes, é acusado de tomar posições incompatíveis com a sua condição de padre, mas Carlos Gabriel insiste que não faz política e repete que a "marcha pela paz" que organizou em Pretória, a 15 de Novembro do ano passado, tinha como único objectivo alertar tudo e todos contra a violência na África do Sul. "Nasci no centro de Portugal, nem ao norte nem ao sul, nem à esquerda, nem à direita", diz, muito sorridente.

Foi para o seminário por força das circunstâncias, mas dos 14 rapazes que com ele ali entraram só ele foi ordenado. "A vocação foi crescendo lá dentro", diz. Aos 18/20 anos, a sua opção estava tomada; e garante não estar nada arrependido.

dos, mas é das coisas mais bonitas que existe: liberta a pessoa da intranquilidade.

### O padre funciona quase como psicólogo?

É uma psicologia muitíssimo mais barata.

### E o Inferno ainda existe?

Acredito que as escolhas - o bem e o mal - são feitas aqui, nesta vida, e também acredito numa continuação. O que não existe é esse inferno das chamas, do diabinho com rabo e a forquilha, que é um 'pintura' medieval engraçada...